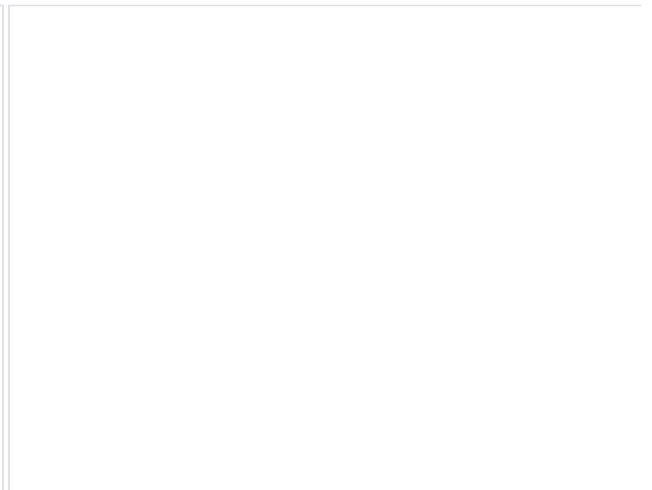
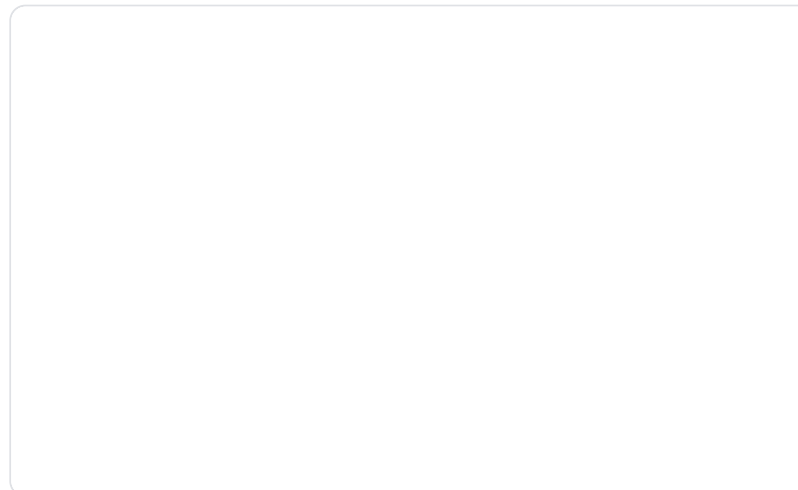
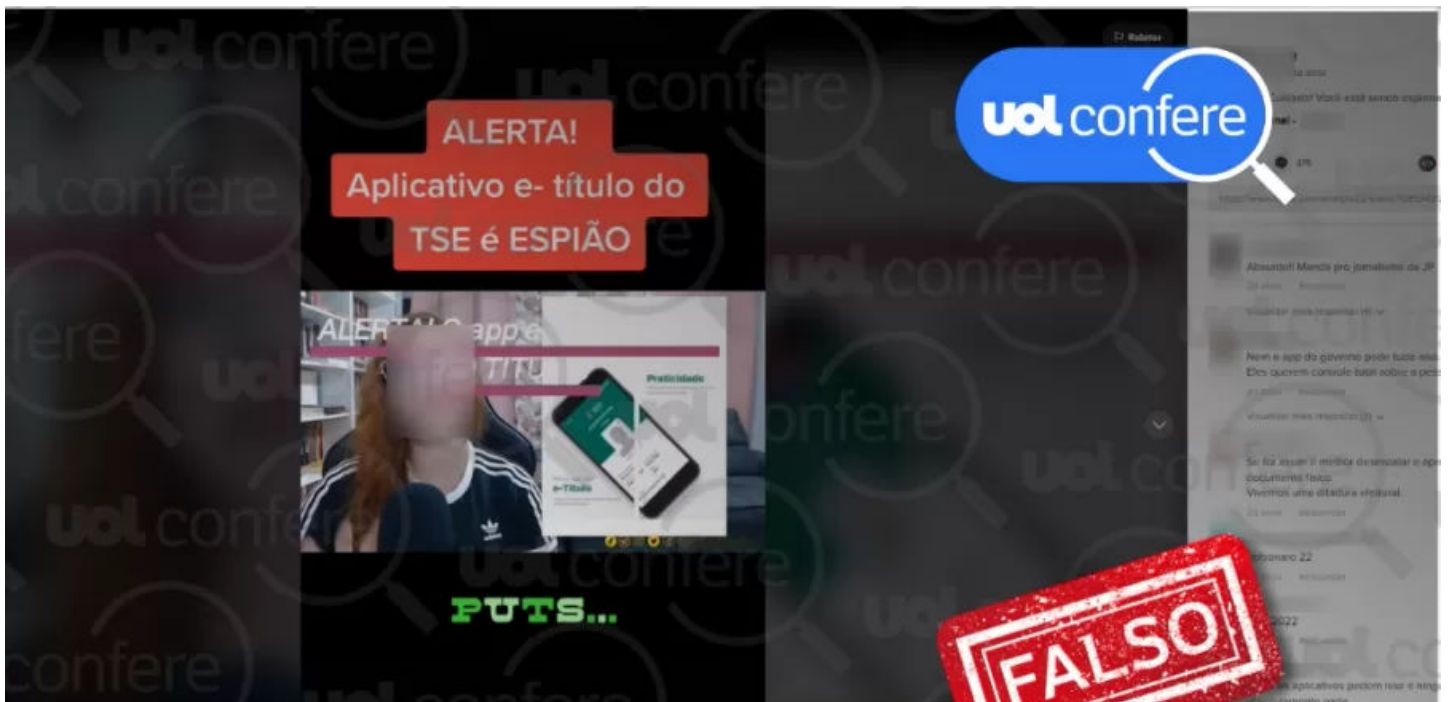




UOL CONFERE

Uma iniciativa do UOL para checagem e esclarecimento de fatos

Aplicativo e-Título, do TSE, não é 'espião'; entenda permissões

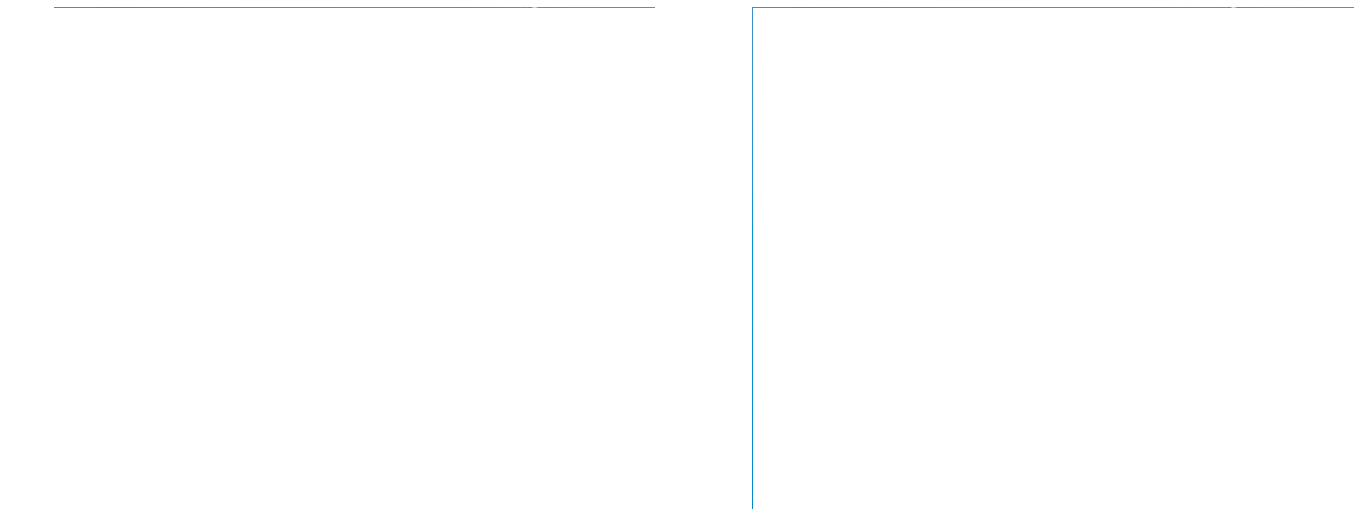




pelo **app** são dadas pelo próprio usuário e, segundo o TSE, são necessárias para o funcionamento do software. Uma especialista em direito digital ouvida pelo **UOL Confere** disse que estas permissões são semelhantes às concedidas para aplicativos de redes sociais.

O e-Título serve para consultar o número do título de eleitor e o local de votação, além de permitir que se resolvam pendências como justificar a ausência às urnas. Veja abaixo [o que diz o TSE sobre as permissões](#):

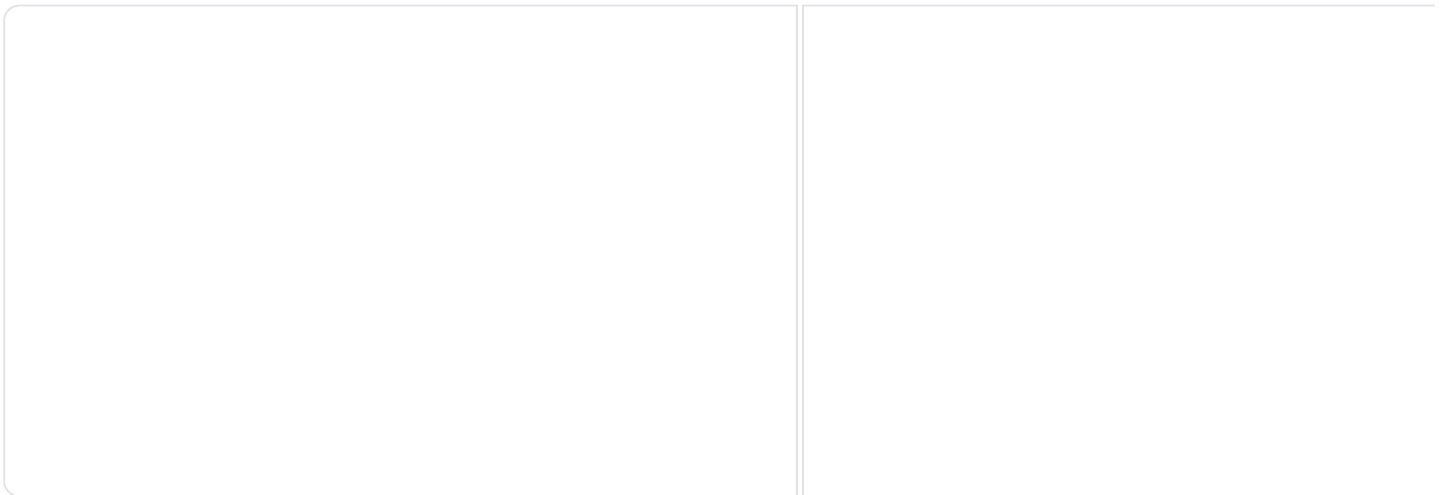
PUBLICIDADE



RELACIONADAS



Título de eleitor, urnas, biometria: previna-se contra fakes sobre eleições





Acesso à lanterna: necessário para autenticar documentos;

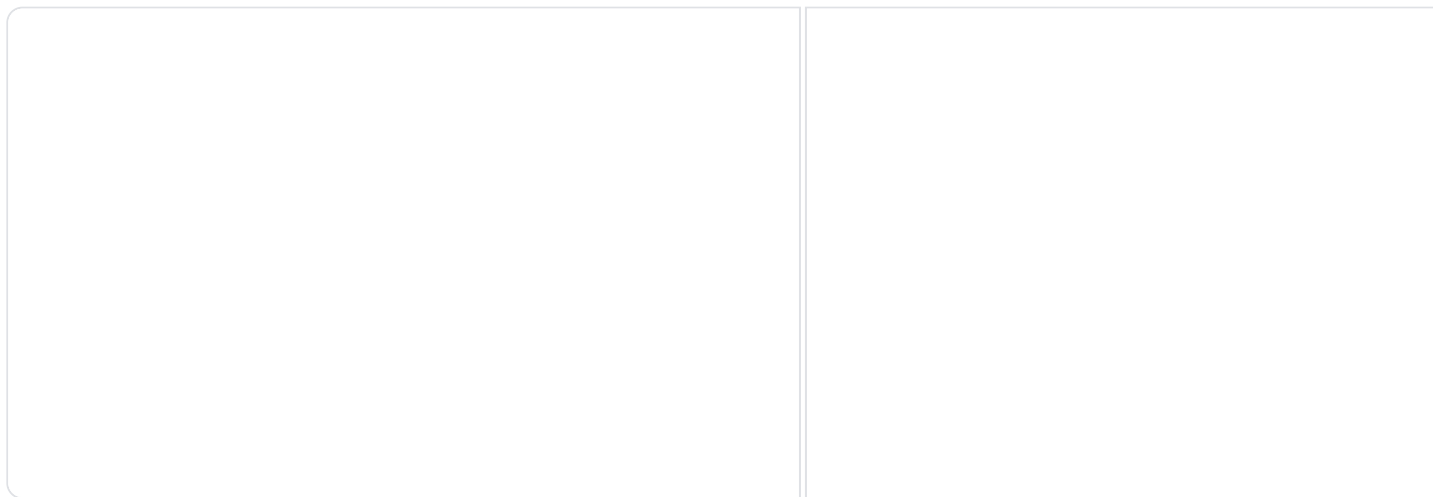
Criar contas e definir senhas: solicitada para que o aplicativo possa migrar de um smartphone antigo para um novo, mantendo o histórico de uso;

Alterar ou excluir conteúdo de armazenamento USB: necessária para a gravação de documentos emitidos a partir do e-Título, como certidões de quitação eleitoral ou das guias de pagamento dos débitos eleitorais.

Segundo o TSE, o aplicativo solicita algumas autorizações para funcionalidades específicas, que, inclusive, podem ser rejeitadas pelos usuários. Ainda assim, caso o usuário sinta-se desconfortável com as permissões, ele pode desligá-las nas configurações do celular ou desinstalar o e-Título.

Ainda de acordo com o tribunal, todas as permissões são concedidas pelo usuário antes do uso das funções requeridas pelo aplicativo e que o observa as diretrizes estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados no uso e armazenamento de informações de usuários.

Gisele Truzzi, advogada especialista em direito digital, disse ao **UOL Confere** que as permissões pedidas pelo e-Título são semelhantes às concedidas para aplicativos de redes sociais.





Este conteúdo também foi checado pelo [Fato ou Fake](#).



O UOL Confere é uma iniciativa do UOL para combater e esclarecer as notícias falsas na internet. Se você desconfia de uma notícia ou mensagem que recebeu, envie para



Bolsonaro tomou quase sozinho decisão que afaga evangélicos e militares

5 Comentários

Apenas assinantes podem ler e comentar



Gisele Truzzi de Lima | sair

Escreva seu comentário*

ENVIAR

O autor da mensagem, e não o UOL, é o responsável pelo comentário. [Leia os termos de uso](#)

Filipe André Valencio Alves dos Santos

🕒 2 semanas atrás

Por que o TSE determinou sigilo nas sugestões das forças armadas no tocante a segurança do processo

--	--



Foto de Bolsonaro ao lado de André Mendonça é anterior a nomeação para STF

20/04/2022 18h47



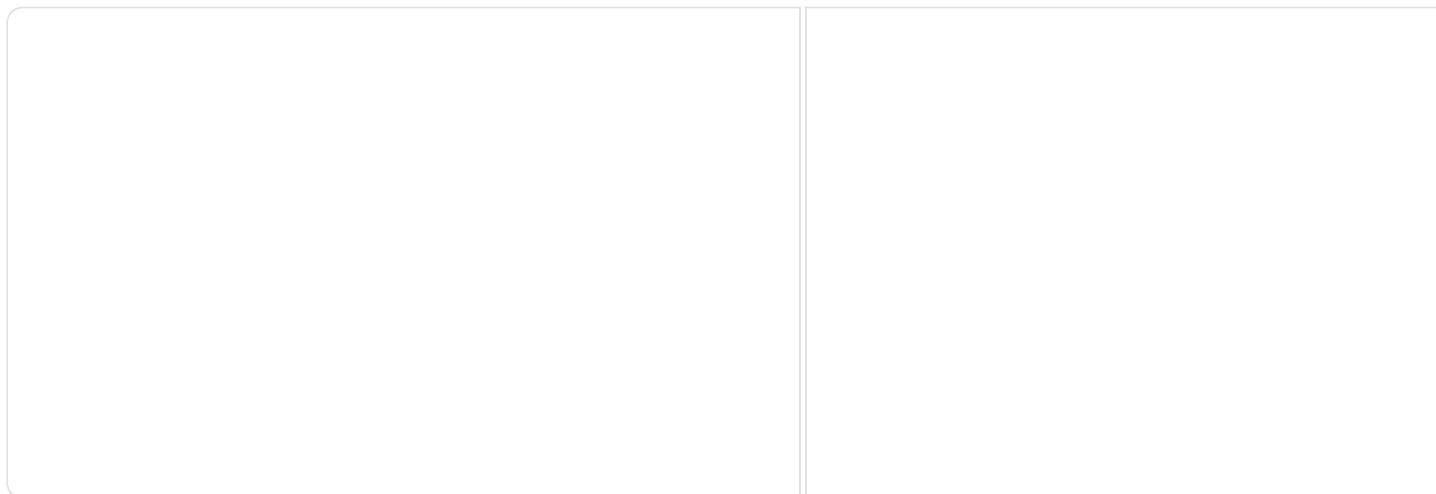
Vídeo de ex-ministro da Suíça é de 2010 e não tem relação com o Brasil

20/04/2022 18h41



Vídeo de Neymar foi editado para parecer atual e em favor de Bolsonaro

20/04/2022 18h33





Tenda no Pacaembu não é hospital de campanha; local receberá shows

19/04/2022 17h34



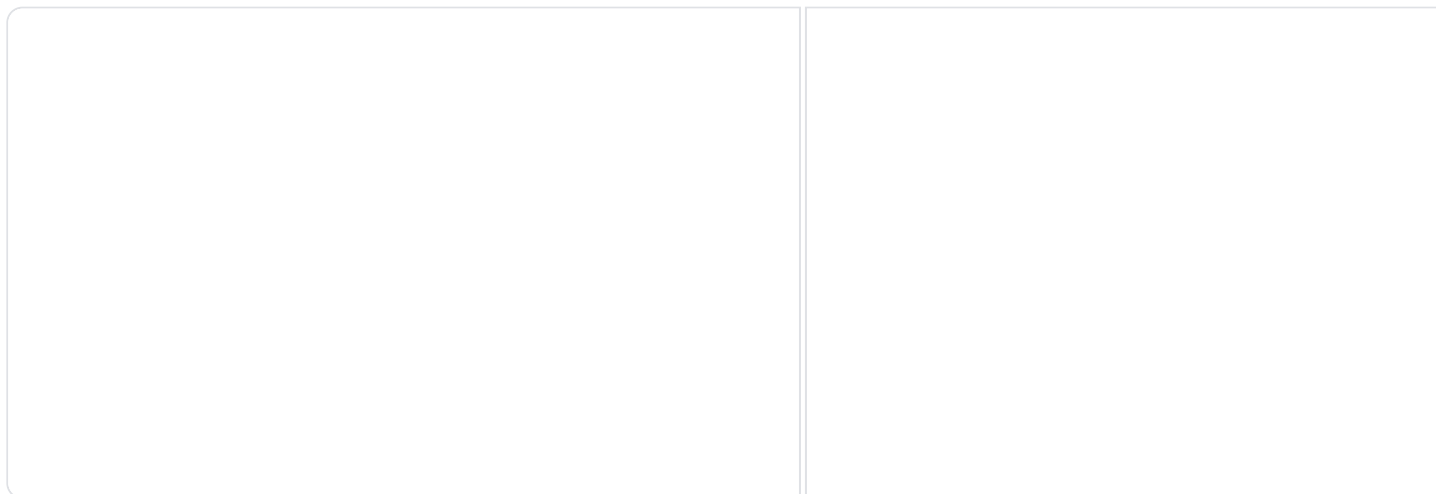
Vídeos de manifestação contra Lula em Passo Fundo são de 2018

19/04/2022 16h46



Nenhuma pesquisa eleitoral aponta 70% de votos para Bolsonaro

19/04/2022 13h50





Intenção de voto na 5ª via

18/04/2022 12h24



Vídeo engana ao dizer que lançamento da campanha de Bolsonaro teve multidão

14/04/2022 20h03



VER MAIS